

Audição equilibrada: relação entre aconselhamento pastoral e psicanálise

Orientador: Joel Portella Amado

Doutorando: Francisco de Assis Souza dos Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

O trabalho de investigação proposto por esta tese não é outro senão a análise objetiva da diferença entre aconselhamento religioso e método psicanalítico de abordagem do inconsciente. Contudo o que pode parecer simples numa primeira visada leva a labirintos e meandros muito mais passíveis de confundir do que de aclarar as ideias já conturbadas no momento histórico pelo qual passa a humanidade.

Esta tese procura provar a importância dos dois seguimentos a que está exposto o ser humano na tentativa de autopercepção, no que essa operação contempla da busca de sentido para si e para o outro. Por isso a religião se torna importante em qualquer seguimento científico fundado no princípio da busca do bem comum, posto que a contemporaneidade não afastou do repertório existencial do ser humano a religiosidade, que permanece indissociável dele.

O método desenvolvido por Sigmund Freud, notadamente reconhecido como um dos métodos que mais têm aguçado e influenciado as ciências cognitivas ao longo de quase dois séculos, se apresenta, embora jovem, como fonte inspiradora de investigação nas ciências humanas de forma geral.

A pergunta que se pretende responder é: seria possível uma audição equilibrada, por parte do conselheiro religioso e do psicanalista, se tanto a religião quanto a psicanálise, formadas da matéria-prima do desvelamento do sentido da vida por meio do pensamento, poderiam contribuir para o amadurecimento do ser humano como pessoa? Quais seriam as possíveis respostas a essa pergunta? Esta pesquisa busca contribuir com o desvendamento dessas incógnitas.

Palavras-chave: Aconselhamento pastoral. Psicanálise. Religião.